

# SUSTEN TABILI DADE NEWS

EDIÇÃO 26  
DEZEMBRO  
2024



## LEIA NESSA EDIÇÃO

PÁG. 2

### MUDANÇAS CLIMÁTICAS

E O PAPEL DAS  
CONFERÊNCIAS DAS  
PARTES (COP)



PÁG. 4

### BACIA DE EVAPOTRANS- PIRAÇÃO



PÁG. 6

### HIPER CONECTIVIDADE X CONEXÃO COM O MEIO AMBIENTE



**SESC+**  
**SUSTEN  
TABILI  
DADE**

**Sesc**

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS E O PAPEL DAS CONFERÊNCIAS DAS PARTES (COP)

Ano após ano vimos inúmeros alertas sobre mudanças climáticas em curso. Houve quem duvidasse se tratava-se só de uma falácia de cientistas exagerados, contudo o planeta começou a dar provas severas de que é uma realidade. Não obstante, o Brasil ainda vive os impactos causados pelas chuvas que acometeram o Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2024, queimadas recorrentes no pantanal e cerrado; ou rios amazônicos, antes caudalosos, vivenciando a seca, bem como o alerta do ponto do não retorno da Amazônia. E esse é só o exemplo brasileiro, mas o drama se repete por vários países do mundo, como foi com o super tornado que atingiu recentemente o sul dos Estados Unidos e destruiu milhares de casas e matou pessoas. Foi prevendo essas catástrofes que há quase 30 anos começou a ser realizada a conferência das partes, mais conhecida pela sua sigla COP, assim criada pela Organização das nações unidas (ONU) como uma continuidade da convenção-quadro para mudanças climáticas, lançada na Eco 92, no Rio de Janeiro. Assim, a COP é hoje o órgão supremo que reúne anualmente líderes mundiais e/ou seus representantes, empresas, sociedade civil e especialistas, entre outros, justamente para discutir estratégias coletivas que sejam capazes de mitigar os impactos dessas mudanças no clima em curso que preveem o aumento de até 1,5C na temperatura média do planeta, tomando

**COLABORADORES:** Conteúdo elaborado pelos analistas do projeto Sesc+ Sustentabilidade.

Unidades envolvidas: Sede (Flamengo), Madureira, Niterói, São Gonçalo; Grussaí, Três Rios  
Leonardo Oliveira - Programação Visual • Sesc Tijuca.

Programas Assistência/Educação | Sustentabilidade

Imagens usadas: SescRJ | Freepik | Pixabay

os níveis pré-industriais. A convenção-quadro para mudanças climáticas (UNFCCC) entrou em vigor em 1994 reconhecendo que o clima é um sistema planetário compartilhado e que toda ação humana interfere em sua dinâmica, sobretudo aquelas que emitem os chamados gases de efeito estufa, como o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e outros. A conferência das partes passa a acontecer, a partir de 1995, como espaço de discussão entre os países que ratificaram a convenção-quadro bem como, posteriormente, os signatários do protocolo de Kyoto, definindo metas e ações coletivas em prol do clima. Ao longo de quase trinta anos o que se percebe são continuidades e descontinuidades de resoluções que desafiam o desenvolvimento sustentável entre o equilíbrio, os limites suportáveis para o planeta e interesses econômicos/políticos. Por fim, as pautas dos últimos encontros podem ser resumidas entre a necessidade cada vez mais urgente da redução das emissões, a transição energética, o enfrentamento do processo de perdas e danos, sobretudo com foco nos países em desenvolvimento, um dos mais impactados por essas questões. A 29ª COP terminou de acontecer e o que se viu de novo foi apenas a promessa da criação de um fundo anual de 1,3 trilhões, chamado de Baku Finance Goal (BFG), para remediar os países mais vulneráveis, sem, contudo, definir de maneira clara as fontes de criação desse fundo.

Em 2025 a COP acontecerá no Brasil e certamente será uma oportunidade importante de protagonismo para o Brasil, mas acima de tudo, de tentarmos virar esse jogo contra as mudanças climáticas.

Referências

Por Daniela Almeida (Analista de Sustentabilidade - Unidade Niterói)

Joerss, Ole; Silva, Caroline Rodrigues da; Santos, Mirtes Aparecida dos. Mudanças climáticas na agenda global: O que aprendemos com as Conferências das Partes (COP) e o que está em jogo na COP26 Ci & Tróp. Recife, v. 45, n. 2, p.37-54, 2021.

Blog da FAZ O Caminho até Dubai: confira o histórico de COPs desde 1995. Disponível em: <https://faz-amazonia.org/blog-da-faz/2023/11/17/o-caminho-ate-dubai-confira-o-historico-de-cop-desde-1995/>

# MUDANÇAS CLIMÁTICAS, QUEIMADAS E MALEFÍCIOS À SAÚDE

As mudanças climáticas são transformações a longo prazo nos padrões de temperatura e clima. Essas mudanças podem ser naturais, como por meio de variações no ciclo solar. Mas, a partir da Revolução Industrial no século XVIII, as atividades humanas têm sido o principal impulsionador das mudanças climáticas, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis como carvão, petróleo e gás. As queimadas que atingem os biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal e encobrem o céu do país com fumaça são causadas pela ação humana, seja para renovação de pasto ou para o avanço do desmatamento para fins comerciais. A destruição de biomas resulta na perda de biodiversidade e compromete os serviços ecossistêmicos, como purificação do ar e a regulação do ciclo da água. Problemas significativos de saúde vem sendo percebido pelas pessoas. Eventos climáticos como calor e frio excessivos, secas, inundações e poluição do ar podem trazer questões que podem levar ao adoecimento e/ou agravamento de doenças e conseqüente redução da qualidade de vida. O Sesc RJ está comprometido em trabalhar com a prevenção e mitigação dos problemas de saúde ocorridos pelas mudanças climáticas. Esse trabalho se dá frente às ações e atividades da Educação em Saúde e do Sesc+ Sustentabilidade, um trabalho conjunto entre as Gerências de Saúde e Assistência.



Referências

Por Daniel de Freitas Pereira (analista de Sustentabilidade/Unidade Madureira)  
e Denise Anjos de Oliveira (Gerência de Saúde)

Organização das Nações Unidas - Brasil  
<https://brasil.un.org/pt-br/175180-o-que-s%C3%A3o-mudan%C3%A7as-clim%C3%A1ticas>

Greenpeace Brasil  
<https://www.greenpeace.org/brasil/informe-se/amazonia/queimadas/>  
Governo Federal - Agência Brasil <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202410/impacto-das-queimadas-e-urgencia-climatica-estao-na-pauta-do-g20-nessa-semana>

Nessa seção convidamos você a vir com a gente em um passeio sobre diversos temas que estão no nosso dia a dia. Queremos te convidar a se perceber como parte do planeta e da natureza, estimular a pensar de maneira mais consciente e coletiva.



## BACIA DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO: ALTERNATIVA ECOLÓGICA E EFICIENTE PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES SANITÁRIOS

A bacia de evapotranspiração (BET), fossa ecológica Tevap (tanque de evapotranspiração), círculo de bananeiras ou popularmente chamada de fossa de bananeiras é uma forma ambientalmente correta de trabalhar com os resíduos de efluentes gerados em sanitários. O sistema foi idealizado pelo permacultor estadunidense Thomas Watson, e desde então tem sido incorporado em várias regiões brasileiras que não possuem saneamento básico, caso de pequenos municípios e áreas rurais na maioria das vezes. O saneamento adequado é fundamental para a manutenção da saúde e também para garantir que o ambiente não seja contaminado devido o lançamento irregular de efluentes oriundos de banheiros. O sistema é composto por cascalho, pneus, telhas de demolição, brita, areia, terra preta e cobertura morta (folhas e palha). Na área superior da estrutura são plantadas mudas de bananeira que farão o processo de evapotranspiração, ou seja, a passagem da água do solo, via xilema, para as plantas e a seguir para a atmosfera por meio de suas folhas. A matéria orgânica oriunda do resíduo do banheiro favorece o desenvolvimento das mudas de bananeira plantadas. O sistema não gera nenhum efluente final e não ocorre infiltração, desta forma não contamina os solos e o lençol freático. A matéria orgânica absorvida pelas plantas é livre de contaminação devido ao ambiente anaeróbico proporcionado pela estrutura, ofertando assim uma colheita saudável e livre de contaminantes. O hotel Sesc Grussaí implementou o sistema em quatro dos seus banheiros mais utilizados. O sistema foi apresentado para os colaboradores por meio de roda de conversa e fará parte do circuito de oficinas e exposições sobre sustentabilidade na unidade. A fossa de bananeira construída já proporcionou a redução da necessidade de coleta constante de efluentes nos banheiros citados, além de proporcionar um local ambientalmente seguro, pois existe a garantia que o resíduo gerado é integralmente consumido pelas plantas. De forma geral, a bacia de evapotranspiração proporciona o tratamento adequado de todos os resíduos gerados, possibilitando um ambiente mais seguro e ambientalmente correto, favorecendo principalmente as comunidades mais vulneráveis.

Nessa seção teremos sempre uma entrevista ou depoimento para nos mantermos atualizado do que está rolando de posturas sustentáveis por aí.



## SEMEANDO O FUTURO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA CRIANÇAS

As oficinas de plantio para crianças desempenham um papel fundamental na construção de uma consciência ambiental desde cedo, promovendo o entendimento de questões ecológicas essenciais, como a preservação da biodiversidade, o cuidado com os recursos naturais e a valorização da natureza. Além disso, esses espaços de aprendizado interativo estão diretamente ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), impulsionando a educação ambiental de forma prática e transformadora. As crianças quando vivenciam o processo de plantio, não apenas aprendem sobre o ciclo de vida das plantas, mas também compreendem a importância dos ecossistemas e da biodiversidade. A experiência prática de plantar e cuidar de uma planta ou árvore permite que elas se conectem diretamente com a natureza, desenvolvendo empatia e responsabilidade. Isso as torna mais conscientes de sua relação com o meio ambiente e mais dispostas a adotar hábitos sustentáveis no futuro. A educação ambiental pode promover mudanças significativas no comportamento infantil, incentivando ações que priorizem a preservação da natureza, como a redução de desperdícios e o consumo consciente. Ao aprenderem a plantar, as crianças começam a entender a interdependência entre os seres vivos e o equilíbrio ecológico, tornando-se agentes de transformação em suas comunidades (Silva, 2018; Tiriba e Profice, 2019). Além dos benefícios ambientais, as oficinas de plantio são uma excelente oportunidade para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. As crianças aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar os outros e a valorizar o trabalho coletivo. Plantar em conjunto estimula o compartilhamento de responsabilidades e promove a colaboração, competências essenciais para a construção de uma sociedade mais inclusiva e solidária. O cuidado com as plantas também pode ensinar as crianças sobre paciência, perseverança e o impacto de suas ações ao longo do tempo. Essas habilidades são fundamentais não apenas para o desenvolvimento pessoal, mas também para a construção de um futuro mais sustentável, no qual as gerações possam tomar decisões conscientes em prol do bem coletivo. As crianças que participam dessas atividades se tornam multiplicadoras do conhecimento adquirido, compartilhando com suas famílias, escolas e comunidades os valores de respeito à natureza e a importância do cuidado com o meio ambiente. Esse processo de educação intergeracional fortalece os laços familiares e comunitários, criando um ciclo positivo de conscientização e ação. Essas oficinas também servem como um ponto de partida para o desenvolvimento de projetos ambientais nas escolas e comunidades. Ao levar os conhecimentos adquiridos para dentro da sala de aula, as crianças podem criar iniciativas que envolvam a plantação de árvores, o cultivo de hortas urbanas ou a organização de campanhas de limpeza e conscientização. Assim, as oficinas se tornam um catalisador para ações mais amplas e transformadoras. Em um mundo cada vez mais impactado por questões ambientais, como as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e o esgotamento dos recursos naturais, é fundamental que as crianças sejam educadas para se tornarem agentes ativos de mudança. As oficinas de plantio oferecem uma oportunidade única de conectar as gerações mais jovens com a natureza, ensinando-lhes o valor da preservação ambiental e os impactos de suas ações no planeta. Ao vincular essas atividades aos ODS, as oficinas de plantio também contribuem para a construção de um futuro mais sustentável, no qual todos têm um papel a desempenhar na construção de um mundo mais justo, equilibrado e ambientalmente responsável. Dessa forma, ao plantar uma árvore ou cultivar uma horta, as crianças estão, na verdade, semeando um futuro mais verde e próspero para todos.

Por Karen Pinto (Analista de Sustentabilidade – Unidade São Gonçalo)

Referências

SILVA, K. P. Horta na escola: uma experiência do Museu do Amanhã com a Escola Municipal Herbert Moses. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIAS, 3., 2018, Rio de Janeiro. Livro de resumos do 3º Encontro Nacional da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências. Rio de Janeiro, 2018. TIRIBA, L.; PROFICE, C. C. Crianças da Natureza: vivências, saberes e pertencimento. Educação & Realidade, v. 44, n. 2, p. e88370, 2019.

# HIPER CONECTIVIDADE X CONEXÃO COM O MEIO AMBIENTE



A hiperconexão com as telas, alimentada pela popularização de smartphones e redes sociais, tem gerado impactos negativos na saúde mental, como ansiedade, depressão, estresse e dificuldades de concentração. A exposição constante a estímulos digitais leva à sobrecarga cognitiva, um estado em que o cérebro fica sobrecarregado, dificultando o foco e a reflexão profunda (Sweller, van Merriënboer e Paas, 2019). Além disso, a interação online, embora conveniente, pode contribuir para o isolamento social, uma vez que as redes sociais não substituem o contato humano genuíno, muitas vezes exacerbando sentimentos de solidão e inadequação. Uma solução para esses efeitos é reconectar-se com a natureza, com nós mesmos e com os outros. Richard Louv (2005), em *Last Child in the Woods*, introduz o conceito de "distúrbio de déficit de natureza", destacando os impactos negativos da falta de contato com o meio natural, como aumento do estresse e da ansiedade. Estar ao ar livre e em ambientes verdes pode reduzir os níveis de cortisol, melhorar o humor e promover o bem-estar. Além disso, a meditação é uma prática poderosa para combater a hiperconexão. Jon Kabat-Zinn (1994) ensina que a atenção plena nos ajuda a nos reconectar com o presente, a reduzir o estresse e a melhorar a concentração e a qualidade do sono. A meditação cria um espaço para o autocuidado e a clareza mental, proporcionando paz interior. Por fim, a conexão genuína com os outros também é essencial. Embora as interações digitais possam ser úteis, elas não substituem o toque humano e o apoio emocional direto. George Monbiot (2013), em *Feral*, sugere que a reconexão com a natureza pode fortalecer nossas relações interpessoais e aumentar a empatia. Portanto, uma solução para os efeitos da hiperconexão digital é simples: desconectar-se das telas e se reconectar com a natureza, com nós mesmos e com os outros. Práticas como meditação, contato com ambientes naturais e o fortalecimento de vínculos humanos são essenciais para restaurar o equilíbrio emocional e promover uma vida mais saudável e plena. Experimentar atividades como caminhar descalço na grama, respirar profundamente e praticar meditação pode ser um caminho eficaz para reduzir os impactos da sobrecarga digital.

Por Elvio Kamiyama (Analista de Sustentabilidade - Unidade Três Rios)

Referências

Figueiredo, I. C. S., SANTOS, B. D., & TONETTI, A. L. (2018). *Tratamento de esgoto na zona rural: fossa verde e círculo da bananeiras*. Biblioteca Unicamp. Campinas, 28.



Nesta seção é nossa hora de relaxar com algum passatempo preparado para a família.

## NATUREZA TAMBÉM PODE SER CHARADA. RESPONDA SE PUDER.

1 O QUE A AREIA  
DISSE PARA O MAR?

2

POR QUE A CHUVA  
PEGOU O ÔNIBUS?

3 O QUE ACONTECE QUANDO  
UMA PEDRA AMARELA CAI  
NUM RIO VERMELHO?

4

QUAL A DIFERENÇA ENTRE  
O FORNO E A LAGOA?

5 O QUE UMA ÁRVORE  
RECLAMOU PARA OUTRA  
ÁRVORE?



Resposta:  
1 Deixa de andar; 2 Porque era uma chuva passageira; 3 Ela afundou;  
4 O forno assa pão e na lagoa há sapinho; 5 Poxa, nos deixaram aqui plantadas.

ESTE CONTEÚDO ESTÁ ALINHADO COM OS ODS

